



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 11 DE SETEMBRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos onze dias do mês de setembro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Queria convidar os Srs. Vereadores a tomar seus assentos. Damos início nesse momento à 27ª Sessão Ordinária, hoje, 11 de setembro de 2018. Eu peço ao secretário que proceda a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azaite. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná. Robertinho Mori. E Roselei Françoso. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa dos vereadores que não responderam. Justificativa do vereador Sérgio Rocha: "Cumprimento cordialmente. Sirvo-me do presente para justificar perante Vossa Excelência a minha ausência, deste vereador, da 27ª Sessão Ordinária realizada no dia 11 de setembro de 2018. vereador Sérgio Rocha". Vereador Roselei Françoso: "Sirvo-me do presente para justificar a nossa ausência na 27ª Sessão Ordinária. Infelizmente, tendo agendado há um mês compromissos externos importantes, aonde serão discutidos assuntos afetos ao município de São Carlos, que não poderão ser desmarcados. Vereador Roselei Françoso, do Rede". Sr. Presidente, então, as justificativas do vereador Sérgio Rocha, e do vereador Roselei Françoso. Quinze vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção, iniciamos o nosso trabalho. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Edson que proceda a leitura do trecho da bíblia, conforme determina o Regimento. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Gálatas. "Digo, porém: Andai em Espírito, e não na concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne. E estes opõem-se uns aos outros, para que não faciáis o que quereis. Mas se sois guiado pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Porque as obras da carne são manifestas, as quais são prostituição, impurezas, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, peijas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

reino de Deus. Mas fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificam a carne com as suas paixões e concupiscências. Se viverem em Espírito, andamos também no Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando uns aos outros." **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Semanalmente, recebemos a relação de votos de pesar, que eu peço ao secretário que proceda a leitura nesse momento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar. Maria Daria Grande Celestino, Maria da Glória Leopoldino de Paula, Marcos Sampaio de Oliveira, Jacyra Spaziani Dal Ri, Vanira de Oliveira Serrano, Paulo Myashiro, Custodio de Lima, Hajime Sebin Sampaio, Jose Carlos Lustre, Aparecida Alexandre Vieira, Durvalino do Pinho, Ignez Crnkovic Octaviani, Antônio Marino, Francisca Ferreira Casale, Oni Luiz Correa, José Francisco do Nascimento Filho, Thereza Gomes, Luiz Aparecido Felix, Regina Cela Medeiros Regatieri, Trenidade Ocanha Lopes, José Luiz D'Agostini, Helio Alves Barbosa, Irene Batistella Basaglia, Dolores Losano da Rocha, Dari Quirino Coelho, Mathilde Peruzzi Mariotto, Amanda Pereira Galvão da Silva, Leonilda Sartorio de Lima e Dorival de Oliveira Santos. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço a todos presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória dos falecidos. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 28 de agosto de 2018. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado a Ata da Sessão Ordinária do dia 28 de agosto de 2018. Atenção, Srs. Vereadores, nós recebemos, por intermédio de Vossas Senhorias, o total de 27 proposições, sendo 1 projeto de lei ordinária, 1 projeto de decreto legislativo, 18 requerimentos, 1 indicação, 6 moções. Como disse, 27 proposições, submeto a análise do Plenário. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários. Aprovado. Atenção, Srs. Vereadores, há um pedido de prorrogação de prazo relacionado ao requerimento do vereador Elton Carvalho, "Que solicita o assunto regulamentação da Lei nº 17.944, que dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de bombeiros profissionais civis nos estabelecimentos, edificações, empresas e eventos de grande concentração pública no âmbito do município". O governo pede prazo de mais 15 dias para enviar resposta. Favorável, propositor? Favorável. Coloco à disposição do plenário. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o período de mais 15 dias para o Processo nº 1.729, Requerimento nº 898, de autoria do vereador Elton Carvalho. Temos, nesse momento, saindo do pequeno expediente, passamos o importante instrumento de utilização dessa Casa. Queria convidar o secretário da Mesa, vereador Elton... vereador Rodson Magno do Carmo, para que assuma a presidência, para que eu possa atender e verificar sobre a Tribuna Livre. [troca de presidência]. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois bem, vamos dar continuidade ao nosso trabalho. Primeiro vereador inscrito dessa tarde, vereador Paraná Filho, por tempo regimental de até dez minutos. Está com a palavra, vereador. Não vai falar? Próximo vereador inscrito, vereador Robertinho Mori, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Vereador Rodson, ora preside a Sessão, Rodson Magno, do PSDB, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu não tive a oportunidade de falar na semana que passou, eu aproveito a oportunidade para enaltecer o trabalho da equipe em relação à abertura da UPA do Santa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Felícia, obviamente isso é um dever do Executivo. Estava fechado, não há motivo de reinauguração, obviamente, vereador Malabim, mas a gente sabe que foi um trabalho aqui, principalmente, da comissão aqui desta Casa, Lucão, a Cidinha e o Elton, e juntamente também com secretário que está há dois meses somente com a pasta, e a gente sabe do seu empenho também. Então, congratular e desejar sorte a toda a equipe lá, viu, Cidinha? Foi comentado também, eu estive em São Paulo no dia 4/9, participando de um curso lá, do Conam e com o Centro Integrado de Capacitação em Administração Pública, e foi solicitado ao presidente desta Casa que pudesse nos agraciar e trazer aqui esse curso do Conam, não somente aos vereadores, mas também para todas entidades do terceiro setor. A outra fala minha não é muito agradável, mas eu recentemente tive a oportunidade de receber um 'não' da Prefeitura Municipal de São Carlos no que diz respeito ao transporte com aquela garotada do Apae, que há muitos anos, há mais de dez anos, quando trabalhava ainda na Faber-Castell, eu levava aquela garotada na Semana do Deficiente para passarem lá no clube da Faber-Castell, que, gentilmente, sempre cede, sempre cedeu. E não cederam esse ano, vereador presidente Rodson, por contenção de despesas. E hoje o Carlinhos Lima estava falando onde ele passou para vários vereadores, inclusive para o Penha, do transporte da Apae para a Jéssica, é uma garota que chora para ir na escola, segundo a tia. E são três semanas que a Viação Paraty não pega essa menina. E eu entrei com o... protocolei para a semana que passou um requerimento, eu acredito que o Roselei também tinha mais ou menos no mesmo teor, as linhas o contrato da Prefeitura Municipal de São Carlos, através da Secretaria de Educação com a Viação Paraty. Vê se é realmente mais de R\$ 1 milhão que paga por mês para aquela empresa. Será que todos esses ônibus são para transporte escolar, ou existe alguém desfrutando desses ônibus pedindo para alguém, ou para a igreja, ou para esporte ou para qualquer outra coisa que seja? Para a Apae de São Carlos, eles são contra até talvez de eu estar falando isso, mas é o que aconteceu. Eles não conseguiam o ônibus parar, esperar a garotada tomar um café para levar eles até o Cedrinho. E são mais... são três semanas: 7, 14, 21 dias. São 20 dias que não tem o transporte para pegar a Jéssica, que chora porque quer ir no Apae e alegaram que o ônibus está quebrado, lamentavelmente. Então, eu só estou... só estou aguardando o requerimento para ver se realmente há veracidade. Se paga mais de R\$ 1 milhão por mês, Cidinha, para a Viação Paraty, e é essa porcaria que fornece de trabalho para a nossa cidade, ou alguém ali na Secretaria está comendo junto?! Eu estive no dia 5/9 na Prefeitura, novamente, incansavelmente, eu posso dizer isso, reunido aqui com a Associação de Moradores de Santa Marta, Santa Mônica, Vila Elizabeth, e faltaram ainda do Acapulco e muitos outros, para a gente debater, juntamente com Rodolfo, o fiscal, o tenente-coronel Samir Gardini, a Dra. Gabriela, do Jurídico, solucionar de vez esse problema que nós temos na cidade que é a poluição sonora. Nós tivemos recentemente aí uma festa dos jurídicos aí, creio que seja lá no Milton Olaio. A cidade, eles saíram de lá, acabou às 10h, mas depois ele foram, não sei se foi no Banana, onde eles foram, que depois a noite toda eles trouxeram problemas para a cidade. Como problema da poluição sonora. Sempre tem um porém, eu quero enaltecer o trabalho do coronel Samir. A gente vê o empenho do Rodolfo, o que ficou aqui, é a gente dar continuidade àquilo que foi comentado algumas semanas passadas em relação a uma audiência pública para poder esclarecer. Se nós temos 20 fiscais na Prefeitura Municipal, por quê somente um pode estar trabalhando? É a doutora que está certa em relação às escalas? Ou são os fiscais que não admitem e querem a hora extra sem direito? Eu queria entender, até



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mesmo porque hoje ligam no gabinete por conta do barulho do trem. Isso daí não existe, não é poder do Legislativo Municipal que vai poder resolver esse problema. Mas o problema de poluição sonora na Banana Brasil... o pessoal que me ligava: Ó, por favor, ó... Eles passam perto de mim e ri hoje. Eu já tive problema no passado, quando eram com aqueles carros de som. Eu não tenho nenhum problema os com carros de som, a minha campanha foi com carro de som, porém dentro do limite. Então, existem pessoas que respeitam. Era muito pior, eu tenho que admitir que resolveu uma parte do problema, mas nós temos... eu trabalho com música, eu já falei, há mais de 40 anos. Eles vão fechar barzinho que tem música ao vivo. Não é esse o objetivo, gente. O objetivo é colocar mão na ferida. O rapaz é poderoso; o rapaz não é poderoso? Então, por favor. Eu acho que está na hora... está na hora de resolver esse problema de uma vez por todas. Então, uma nova Audiência Pública, nós vamos estar fazendo aqui, estarei contando agora com a presença da Dra. Helena. Porque para mim, aqui, em uma Audiência Pública, ela falou algo, que foi desmentido depois por outra secretária. Inadmissível. Inadmissível. Foi feito também, está passando nessa casa um requerimento sobre a aplicabilidade da Lei nº 14.305, de 28 de novembro de 2007. É uma lei de minha autoria também, que trata de quesitos de segurança para transporte remunerado de cargas por motocicletas e motonetas. Desde 2007 não existe aplicabilidade dessa lei. E me passou agora, o Coca juntamente com a sua equipe, me passa um... não é nem um aditamento, ele passa assim, uma reformulação em toda a lei e coloca: Como a lei é sua... Se eu estivesse pedindo para que eles colocassem em prática a lei que estavam... Essa lei que vocês estão fazendo aí não é a minha. Eu não quero prejudicar ninguém. O que eu busco é segurança, que hoje a gente já vê uma melhora, mas são esses motociclistas que não têm... naquela época, em 2007, existia problema muito sério, inclusive com tráfico de drogas através das motocicletas. O objetivo foi esse. Aqueles motociclistas que passavam em cima das calçadas, andavam contramão, e hoje o excesso de velocidade é muito grande. Então, o que peço ali é em cima do Contran, em cima de toda a regularidade que já existe, é aplicar, no município de São Carlos, algumas regras, a exemplo, de ter no bauzinho o nome, um colete identificando a empresa que é, e todos os motociclistas que tivessem registrado na habitação, na secretaria pertinente da Prefeitura Municipal de São Carlos. Eu acredito não dar... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, nobre vereador. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Bom, não vai dar tempo de eu ler aqui requerimento, mas o requerimento seria: "Requer informações sobre transporte de alunos que a Viação Paraty realiza no município de São Carlos". As cinco perguntas, somente as cinco perguntas... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu dou um tempo aqui para você. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Está bom. As cinco perguntas foram somente: "Encaminhar planilha de custos dos exercícios 2017/2018. Encaminhar a lista das escolas e entidades atendidas no transporte no exercício de 2017/2018. Encaminhar os locais que escolas e entidades utilizam o transporte no município e fora dele no exercício de 2017/2018. Qual a quilometragem mensal rodada, por rota. E para explicarem quais os valores pagos mensalmente nos últimos 12 meses? Expliquem"! Até mesmo se existe a veracidade de quase R\$ 1,3 milhão por mês indo para a Viação Paraty. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu pediria que o vereador Chico Loco ocupasse a presidência para que pudesse usar a Tribuna. [troca de presidência]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Vereador Rodson Magno do Carmo vai usar o seu expediente de dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Chico Loco, vereadoras Laide e Cidinha, população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada. Hoje é dia muito feliz para mim, e para toda a população de São Carlos, as pessoas que tem os seus entes queridos enterrados no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Vereador Malabim, o secretário de serviços públicos, vereador... secretário Mariel Olmo, quero agradecer aqui pessoalmente. Começou a reforma do Velório Municipal, serão três etapas. A primeira etapa está sendo a etapa de reforma do banheiro, serão tirados todos azulejos, as portas, serão feitas as pinturas. Depois, a segunda etapa, a reforma do refeitório e a reforma da cabine onde o guarda fica e a terceira reforma será a reforma do velório geral. Estive hoje lá no Velório Municipal e fiquei muito feliz, o trabalho está sendo acelerado, e eu acho que dentro de mais um mês e meio, dois meses, será concluída toda a obra e reforma do Velório Municipal que a população já espera há muito, que estava uma vergonha. É pedido desse vereador e todos os vereadores dessa Casa que assinaram o requerimento pedindo para que se reformasse o Velório Municipal. Quero agradecer aqui, prontamente ao prefeito municipal. Agradecer ao secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, e ao secretário de Serviços Públicos, Mariel Olmo, que atendeu esse pedido, viu que realmente precisa. Viu, Fábio, será trocado os ventiladores, será trocado a pintura das cadeiras, os velórios vão ser reformados um por um. Então, eu estou muito feliz, e quero agradecer publicamente. E a hora que estiver pronto, a gente fará uma matéria em agradecimento. Queria dar a palavra para o nobre vereador Robertinho Mori, para que o senhor possa concluir esse tão importante ofício. Eu pediria que o senhor lesse esse ofício, por favor, vereador, que não deu tempo de terminar. Eu cedo a minha parte para que Vossa Excelência possa terminar a sua leitura. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Nobre vereador, olha, eu acho que as perguntas já foram lidas, já é o bastante. Eu aproveito em cima da sua fala, esse empenho que a gente vê que está trabalhando excessivamente em relação ao Velório Municipal, que a gente possa estar estendendo... é porque eu passei recentemente também um requerimento em relação ao cemitério da Vila Prado. Então, que a gente possa somar forças. Vossa Excelência, que tem lutado bastante em relação ao Cemitério Nossa Senhora do Carmo, que possa lutar, também, com o cemitério da Vila Prado, que também existe um descaso lá. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bem lembrado, vereador. Não podemos esquecer que cemitério da Vila Prado também, acabei esquecendo. A próxima etapa será o Cemitério Santo Antônio de Pádua, o cemitério localizado na Rua Maestro Caputo, lá na Vila Prado. E nós vamos também estar lutando, vereador, para que aquele cemitério seja reformado. O banheiro também está uma vergonha. Seja colocada a cerca elétrica e toda a segurança necessária porque o vandalismo está tomando conta do cemitério e isso não pode acontecer. As pessoas pagam para ser sepultados os seus entes queridos lá, e muitas vezes vão visitar o túmulo e está tudo devastado, tudo abandonado, e isso não pode continuar. Enquanto eu estiver vereador eu estarei lutando para que o cemitério possa... as pessoas que estão enterradas, possam ser respeitadas; e as pessoas que forem lá, possam ter dignidade. Chegar lá, já chegam com dor e vê aquele vandalismo. Assim não pode acontecer. Pois não, nobre vereador. **VEREADOR MALABIM:** Me cede uma parte, vereador? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não. **VEREADOR MALABIM:** Primeiro eu gostaria de parabenizar a Vossa Excelência pela luta incansável de várias sessões, requerimentos, cobranças, estando presente no local, tirando foto e, enfim, fazendo matéria, isso é um trabalho que o nobre vereador tem feito. Claro que contou com o apoio de todos os vereadores que aprovaram os requerimentos, enfim, mas o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador tem um destaque muito grande nessa questão, né? Que sempre esteve empenhado para solucionar o problema do cemitério. Não é problema solucionado, são reformas, precisa de limpeza, precisa de cuidados, de segurança, e o vereador sempre está nessa demanda aí, assiduamente. Então, parabéns pelo trabalho. Parabéns também aí, pelo serviço público, pelo Mariel. Mariel também tem dado muito ouvido nessa questão, a essas cobranças de cemitério, e do bom trabalho que o vereador está fazendo em relação à questão do cemitério. Parabéns.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Eu agradeço a palavra do nobre vereador Malabim, que tem desempenhado, desenvolvido bom trabalho com pouco tempo aqui na Câmara, um vereador que tem trabalhado em prol à cidade de São Carlos. Outra coisa também, vereador Malabim, que tenho certeza que Vossa Excelência já esteve no bairro, já fiquei sabendo, a questão do CDHU, que nós precisamos de uma reforma urgente nas quadras de esporte e uma limpeza geral. Porque os moradores lá do CDHU merecem total respeito, e o vereador Gustavo Pozzi, que seja feita a justiça, também fez um ofício pedindo a continuidade da reforma, o término da reforma do posto de saúde Dr. Waldomiro Lobbe Sobrinho, que é pai do nosso querido deputado Lobbe Neto, para que possa se terminar o mais rápido possível. Porque o CDHU, há muitos e muitos anos abandonado, os políticos não têm olhado, só olham muitas vezes para ir lá pedir voto. Eu acho que tem que olhar com carinho, dar uma reforma geral, porque o pessoal que mora lá merece respeito. E em breve, Paulinho, eu acho... tenho certeza que vocês estarão com a escritura de vocês lá para que vocês possam morar com dignidade e com respeito, é assim que vocês têm que ser tratados. Enquanto o poder público tratar com descaso, não vale, o que vale é ser tratado com respeito. Porque na hora de subir lá de apartamento em apartamento para pedir voto todos vão, mas na hora de gritar para pedir respeito, pedir o trabalho, pedir a limpeza e a segurança, são poucos que fazem. Mas nós, 21 vereadores estamos brigando, lutando para que isso aconteça em breve. Muito obrigado, Sr. Presidente. É só isso até o momento.

PRESIDENTE CHICO LOCO: Vereador Rodson Magno do Carmo falou. Agora, o próximo vereador inscrito é o vereador Azuaite Martins de França. E eu convoco o vereador Rodson magno do Carmo para ocupar novamente a presidência da Casa. [troca de presidência].

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras, senhores. Há exatamente 17 anos, pela manhã, aqui no Brasil, nós assistíamos estupefatos os aviões em Nova Iorque voando contra as Torres Gêmeas no ponto que hoje é o marco zero de Nova Iorque, derrubando aquelas duas torres que eram o símbolo da grandeza americana. Pessoas e pessoas mortas, aos milhares, pânico, assistindo ao filme, tínhamos a... assistindo à televisão ao vivo, tínhamos a impressão de que estávamos assistindo a um filme, ficção. E não era ficção, era realidade. Era realidade. Alguns anos depois, visitando o local, pude ir ao cemitério da Igreja de São Paulo, ali ao lado, para ver o tributo do povo americano, anos depois, aos inocentes imolados pela tara, pela loucura da intolerância do fundamentalismo religioso e do terrorismo. Mas, senhoras e senhores, naquele 11 de setembro de 2001, aqui, no Brasil, também assistíamos a alguns tarados que pulavam de alegria achando que a derrubada daquelas Torres Gêmeas, por aqueles aviões pilotados por fanáticos da al-Qaeda, sob encomenda de Osama Bin Laden, pudessem estar destruindo toda a construção, toda a história, toda a identidade do povo americano e do capitalismo. Nada disso. Nada disso. Recuando um pouco no tempo, só para os senhores entenderem a minha linha de raciocínio, em março de 1958 o Partido Comunista Brasileiro se reuniu e tirou um posicionamento,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

abandonando a postura de mudança social pela via revolucionária e adotando a via reformista, a via social, a via da democracia, a via das eleições, a via da aliança com a sociedade civil organizada para construir um novo Brasil em cima do alicerce da paz. Recuando mais ainda, em 1930, ou em 1929, ou 30 - eu não vou saber precisar o ano - o candidato à vice-presidente da República, João Pessoa, foi assassinado nas eleições em que Getúlio Vargas foi derrotado. Mas isso serviu, entre outras coisas, de pretexto para o movimento revolucionário do Golpe de 1930, que instalou Vargas no poder e depois o Estado Novo em 37. O caminho do Brasil é o caminho da paz. Na semana passada, nós tivemos o atentado ao candidato Jair Bolsonaro. Bolsonaro, evidentemente, não é o nosso preferido à Presidência da República, não terá o meu voto pessoal, o meu trabalho político. No entanto, além de defender uma candidatura à Presidência da República - porque meu voto não é nulo, meu voto é sempre positivo e propositivo - nós temos que defender algo maior do que os nomes que estão em disputa, nós temos que defender a democracia. E a democracia pressupõe a existência do debate e o respeito às ideias, o diálogo entre as ideias, e não o plano rasteiro, pessoal da busca da violência, da intolerância com o adversário e com o contrário. Não é sob essa base de intolerância que nós temos que construir um Brasil grande, e um Brasil de paz. É preciso que a gente comece a refletir bastante. Quando fala de construir caminho da paz, pelo alicerce da paz, pelo fortalecimento da democracia, isso pressupõe até aceitar a derrota, desde que ela venha pela via democrática, porque você perde hoje, mas você pode vencer amanhã. E é isso que é importante nesse processo todo. Mas, fundamental também, é elevar a ação social e econômica à estatura verdadeira do exercício da política. E o exercício da política não se faz, nunca, cruzando-se os braços, virando-se a cara e desprezando aqueles que fazem política. Existem, sim, bandidos que se travestem de políticos, mas existe gente honesta, gente boa, que faz política, a verdadeira política. Não são tantos, são até um tanto quanto raros. E dos mais diversos perfis, no campo da direita, no campo da esquerda, no campo do centro, existe gente boa, existem alternativas boas, alternativas que defendem princípios. Princípios que não são dogmáticos, princípios que pressupõem o debate, o diálogo, o respeito, princípios que nos elevam a um patamar civilizado. Quando existe a falência da ideia, das ideias, representadas pela pobreza vocabular e a pobreza de raciocínio, em muitos parlamentos, em muitos executivos, em muitos judiciários, quando se substitui as ideias pelo grito, quando se procura calar falando mais alto e não pensando numa maior estatura, nós não estamos fazendo política, nós estamos enganando aqueles que depositaram confiança em nós. Mais do que confiança, esperança em nós, porque cada voto que nós, políticos, recebemos é uma expectativa de esperança, é uma expectativa de transformação. Nós demos o passo inicial, dando a cara para bater... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Para se concluir, Sr. Vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Aceitando a disputa política. Mas só esse passo não basta. Não basta pedir votos, não basta concorrer às eleições, é importante fazer de forma correta e elevar-se a estatura de algo divino, dessa chama que percorre todo ser humano e que se chama esperança. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Antes do próximo vereador, vereador Chico Loco, vereador Azuaite, eu pediria, por gentileza, que o senhor viesse até aqui a Mesa, precisava falar com o senhor, por gentileza. Próximo vereador inscrito, vereador Chico Loco, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadores, a plateia que nos ouve pelo rádio, assiste pela televisão, a plateia aqui presente, a imprensa aqui presente, uma boa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tarde. Na semana que passou, eu... nós recebemos aqui a visita da mesa administrativa da Santa Casa, do provedor da Santa Casa. Momento oportuno em que provedor da Santa Casa afirmou a todos nós, vereadores, que doravante, certamente, a qualidade do serviço da Santa Casa à população são-carlense vai melhorar com certeza. Foi essa a informação que ele nos deu, a certeza da melhora do atendimento na Santa Casa. Estamos aguardando essa melhora. Agora, é claro que a população de São Carlos não prevê que isso venha a acontecer, porque a Santa Casa dispõe de um número limitado de leitos. Ao longo desses 20 e tantos anos que essa mesa administra a Santa Casa, não fizeram sequer ampliação da sua estrutura física, e há aqui que se considerar que a população de São Carlos dobrou. Nós temos hoje o dobro da população que nós tínhamos há 20 anos atrás. Então, o que nós vemos como necessário para São Carlos é a finalização do hospital-escola. Mas isso, nós temos que pensar agora em um passo a passo. Na semana passada, eu, aqui nessa plenária, sugeri que o serviço de diálise de São Carlos seja transferido para o hospital-escola, e que a Universidade Federal assuma esse compromisso. Sendo um ente público, a Universidade Federal, trata-se de um serviço rentável para a instituição, porque diálise, João Muller, é um serviço muito bem pago pelo Ministério da Saúde, e que isso pode ajudar a arrecadação do hospital-escola, que hoje está sob a administração da Ebserh, mas também um braço da FAI(F), UFSCar. Seria muito oportuno porque você teria a transferência de verba pública para um ente público. Então, eu volto aqui a bater, novamente, nessa tecla, sugerir que a cidade de São Carlos olhe para hospital-escola, Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos, como um novo... o futuro para hemodiálise em São Carlos. Isso vai ser um primeiro passo para que nós possamos ampliar a assistência e o atendimento lá. A Santa Casa conta hoje com um espaço físico muito limitado, e o hospital-escola tem condições de fazer maiores expansões. Eu vejo como prioridade número um, talvez até número zero, pela necessidade que o são-carlense tem hoje de ter leitos hospitalares. Recomenda-se que a cada mil pessoas, você tenha quatro leitos, isso pela Organização Mundial da Saúde. E não é o que nós temos aqui em São Carlos hoje. Nós estamos bem aquém desse valor, desse índice. Então, para que nós tenhamos um bom índice de desenvolvimento humano, que a cidade de São Carlos esteja atenta ao Hospital Universitário da UFSCar e nós unamos nossas forças num trabalho sinérgico de luta para efetivo funcionamento do hospital-escola. Quero crer que São Carlos eleja deputados na próxima eleição, deputados federais e deputados estaduais. Um Deputado Federal, se salvo engano, recebe anualmente uma verba de R\$ 15 milhões, você já imaginou se os deputados que São Carlos eleger, deputados federais, pudessem, e podem, transferir todo esse recurso para o hospital-escola? Nós teremos uma... vamos dizer assim, uma alavanca, um incremento nesse funcionamento, um investimento muito bom para o hospital-escola. E se nós elegermos deputado estadual também? Parece que a verba parlamentar de um ano de um deputado estadual é de R\$ 6 milhões. Seriam mais R\$ 6 milhões para cada deputado eleito. Portanto a cidade de São Carlos tem que ter essa preocupação de eleger nas próximas eleições representantes que lutem pela cidade, que trabalhem para que a cidade de São Carlos prospere. Porque a prioridade número um de São Carlos, hoje, é o hospital-escola. Nós podemos cobrar das pessoas que estão aqui, dos vereadores, de todos os políticos da cidade, porque a população de São Carlos não aguenta mais. A falta de leitos hospitalares em São Carlos é algo iminente, é algo... tem a seriedade, a importância de nós estarmos atendendo melhor a nossa população e, assim, fazendo com que São Carlos seja, realmente, uma cidade



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

boa para se viver; com segurança, para que as pessoas morem aqui com tranquilidade e com a certeza de uma melhor assistência médica. Eu até sugeri na semana passada, após a plenária aqui, eu até procurei os responsáveis atuais pelo serviço de diálise e falei da ideia. Eles até gostaram da ideia e, por incrível que pareça, eles aceitam ceder, ceder todos os equipamentos que eles têm hoje na hemodiálise para o hospital-escola, por um período médio de seis meses, até que o hospital-escola, que é a Universidade Federal, consiga os recursos para dar continuidade ao serviço próprio. E isso vai ser muito bom. E gostaria até que secretário de Saúde atual, o Sr. Marcos Palermo, olhasse com mais atenção e respeito a essa ideia. Porque trata-se de uma possibilidade que cidade de São Carlos tem, de dar um salto, de, inclusive, fazer com que o hospital-escola tenha maiores recursos para o seu funcionamento e, assim, podendo atender melhor a nossa população, atender mais gente. Nós vemos que o hospital atende muito bem, mas vemos um número muito limitado de atendimentos. Uma outra ideia, uma outra opção que podemos ter é, já que Prefeitura de São Carlos, ela paga vários plantonistas da Santa Casa, para que estejam presenciais ao plantão, que estejam presente ao hospital 24 horas por dia, poderia, a prefeituras também, transferir essa receita para o hospital-escola, e assim, nós conseguiríamos meio que ampliar, meio que na força, meio que no sacrifício o atendimento desse hospital-escola. Seria um sacrifício de toda a cidade, de toda a coletividade, para que São Carlos tenha mais leitos e que tenha um melhor índice de desenvolvimento humano, um melhor acolhimento aos nossos doentes. Principalmente, às pessoas que atualmente têm perdido o seu emprego, têm perdido o seu convênio de assistência médica e que estão na fila do SUS. A fila do SUS está muito grande porque há muito desemprego em nossa cidade. E eu tenho observado muita gente sofrendo por falta de exames complementares, por falta de leitos de internação. Até porque muitos pais de família perderam seu emprego e veem seus familiares sofrendo nas filas das UBS, da UPA, nas filas do hospital-escola e na fila da Santa Casa, o que a cidade de São Carlos não está aguentando mais. Então, é necessário que desta casa saia um mutirão de empenho e de dedicação para que o hospital escola venha a funcionar na plenitude. O máximo possível para que nós tenhamos a possibilidade de abrir novos leitos. Portanto, volto a dizer aqui, Sr. Secretário Marcos Palermo, atenção. Vamos ter atenção e carinho. O senhor que é um homem muito gentil, muito generoso, tenha generosidade com a população de São Carlos que, nesse momento, o Hospital Universitário poderá ser uma saída para essa questão, para esse imbróglio da diálise aqui em São Carlos para que essa transição seja pacífica. Parece que o caminho está traçado, é só querer e, com o esforço político, nós conseguiremos. Muito obrigado, presidente. Uma boa tarde. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Obrigado pelas palavras, nobre vereador Chico Loco. Próxima vereadora inscrita vereadora Cidinha do Oncológico, pelo tempo de até dez minutos. Vereadora Cidinha do Oncológico? Próximo vereador inscrito, vereador Dimitri Sean, por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente boa tarde, boa tarde às colegas vereadoras Laide e Cidinha, aos demais colegas vereadores. Boa tarde aos profissionais da imprensa, aos servidores desta Casa, às pessoas que nos acompanham tanto aqui deste Plenário, quanto de suas casas, a distância, de seus trabalhos. Muita boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, hoje eu venho para falar, mais uma vez, de um assunto difícil, um tema que preocupa as pessoas da nossa cidade de São Carlos. Venho falar dos desmandos da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. Não são poucos os assuntos que envolvem essa secretaria que preocupam as pessoas de São Carlos. Talvez o maior deles, aquele que há



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mais de um ano pega a atenção das pessoas, seja o edital, o edital do transporte público. Nós não temos ainda uma definição para esse impasse. É verdade que alguns editais já foram lançados, mas nenhum deles bom o suficiente para prosperar. Enquanto isso, a população de São Carlos vive da mesma forma, com uma empresa com contrato provisório que já se esgotou e que vai tocando. Mas nós precisamos de uma empresa que fique definitivamente em São Carlos. Enquanto nós não soubermos, nós não conhecermos o nome da empresa que tocará por um prazo maior o transporte coletivo de São Carlos, nós viveremos esses problemas. E não são poucos. Embora a reclamação da população tenha diminuído em relação ao que era no começo do ano ou do que era no começo do ano passado, ainda são muitos os problemas. Vira e mexe alguém vai ao gabinete para reclamar de linha de ônibus que foi trocado o itinerário, de ponto de ônibus que foi trocado de local. E são assuntos que, claro, envolvem a empresa Suzantur, mas envolvem também a Secretaria de Transporte e Trânsito. Este é um, um assunto polêmico envolvendo o Sr. Coca Ferraz, mas não é o único. Nós tivemos há uma semana, duas semanas atrás uma polêmica envolvendo a garagem da prefeitura, né, que quem já foi lá sabe o estado de conservação das máquinas, dos veículos municipais, o estado deplorável. Daqui a pouco aquilo tudo vira sucata, perde-se todo o dinheiro por falta de manutenção. Falta manutenção preventiva, falta manutenção corretiva. A máquina quebra e fica parada lá. Fica encostada. O problema não é só a deterioração, a depreciação do equipamento. O problema é que o serviço público também não funciona. Se não tem a máquina para fazer o serviço, a população fica sem. Mais uma... Mais uma problemática, mais um problema envolvendo o Sr. Coca Ferraz. Agora, um assunto muito polêmico, a instalação de semáforos próximos a um supermercado. Não vou dizer no plural porque é um caso específico de um supermercado em São Carlos que o Sr. Coca Ferraz ainda não veio a público dar as justificativas técnicas. Ele é um doutor, professor da Universidade de São Paulo, universidade na qual estudei. Creio eu que ele tem condições técnicas de mostrar a necessidade, a real necessidade de um semáforo naquele local. Mas sabe o que revolta a população? Ver sendo instalado ali de frente ao supermercado um semáforo. Em inúmeras vias de grande trânsito, descidas, aclives fortes, não tem o semáforo instalado. A população vem aqui para mostrar o problema, pede uma lombada, pede um semáforo e não consegue. O vereador faz um requerimento lá dizendo: "Sr. Coca, determinada via, como a Avenida Mário Pinotti, ali no prolongamento do Jardim das Torres um declive acentuado, precisa de um semáforo, porque acidentes já aconteceram ali. Se não for possível um semáforo, um redutor de velocidade, uma lombada". E a resposta que vem, uma resposta padrão que parece copiada e colada, é de que ali não precisa, que não existe justificativa técnica para instalação de uma lombada no local. Ora, se a sua secretaria, Sr. Coca Ferraz, né, precede e precisa de justificativas técnicas, o que me parece louvável, para a instalação de uma lombada o senhor precisa também de uma justificativa técnica para instalar um semáforo onde foi instalado em frente ao mercado. Agora, esse não é o assunto. Vocês lembram, quem lembra aqui da polêmica do calçadão? Sr. Coca Ferraz, ele quis abrir ali o calçadão da cidade de São Carlos, sem uma consulta prévia à população da nossa cidade, e gerou um descontentamento muito grande, porque fez a esta Casa uma consulta pública, e o resultado foi esmagador: a população de São Carlos deixou claro que não quer a abertura do calçadão. Não quer. Se nós, eleitos, se o prefeito, eleito, se vivemos em uma democracia representativa, se o eleito deve fazer aquilo que o povo gostaria que fosse feito, não há motivo para abertura



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do calçadão. Os governantes não estão aqui para fazer o que dá vontade na cabeça. O que lhes agrada. Está aqui para representar os interesses daqueles que o elegeram. De toda a cidade de São Carlos. Agora, Sr. Coca, nós temos problemas com o edital da licitação. Me lembro, aqui, o senhor neste lugar que eu ocupo agora, dizendo há mais de um atrás, em uma Audiência Pública, que era muito simples fazer o edital da licitação. Eram duas laudas, duas folhinhas de papel seriam suficientes para colocar na praça esse edital. E de lá para cá, mês foi, ano foi, e não temos ainda esse bendito edital. Não vejo também solução para os problemas da garagem municipal. Não vejo também solução para a abertura do calçadão. O senhor insiste nessa questão. Não vejo também como que o senhor vai solucionar a questão da área azul, uma polêmica muito grande na cidade de São Carlos. É. Muitas foram canceladas em um período não tão anterior a este, porque parecia existir ali uma verdadeira indústria da multa, um carro automático, né, fazendo a multa. As notificações, não só as notificações, efetivamente, a cobrança de multa das pessoas. É, por alguma sensatez, essas multas foram canceladas, mas novamente vivemos mais uma vez uma polêmica, que dessa vez, não envolve simplesmente a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte, é claro que é um assunto correlato, né, mas envolve também a Guarda Municipal. Eu quero, neste período, dizer que, neste momento, dizer que nesta manhã, no horário de almoço, mais propriamente, eu ouvi na rádio um assunto que chamou a minha atenção, e eu gostaria que o comandante Michel, pessoa idônea que acredito que seja, não tenho nenhum motivo para pensar de outra forma sobre o comandante, mas que ele viesse a esclarecer as pessoas. Para mim, tudo fica melhor quando a gente explica o que está acontecendo. Se existe uma dúvida, não há problema que você venha a público e explique a situação. Do que eu ouvi em um programa de rádio do jornalista Jeferson Vieira, um áudio, supostamente atribuído ao comandante, não sei se é um áudio dele ou não, mas supostamente atribuído ao comandante da Guarda e ele dizendo que os guardas municipais, né, deveriam se esforçar mais para autuar as pessoas nas ruas, né? É isso que se ouve no áudio do comandante. Supostamente, áudio do comandante Michel. Olha, o agente público, ele naturalmente tem a obrigação, caso veja algo acontecendo, ele não pode simplesmente fingir que está tudo bem. E quebrar um galho, não é isso que a gente espera da guarda, né? Uma entidade séria, responsável e que precisa cumprir o seu papel. O que não dá para imaginar, né, é que exista uma cobrança da prefeitura para ganhar cada vez mais, cada vez mais, cada vez mais. É isso que não dá para imaginar. Se existe algo de errado acontecendo, tanto o agente de trânsito, quanto o guarda municipal ou autoridade que seja, no nosso município, ela tem obrigação de atuar. Não dá para fechar os olhos, não pode prevaricar naquele momento o agente público. Não é isso que nós queremos, não é isso que nós esperamos dos nossos agentes. Mas não dá para a prefeitura fazer pressão em uma instituição séria da cidade para que a cidade, né, supostamente, ganhe cada vez mais dinheiro. Que é pouco, que é pouco, que é pouco, nós queremos mais. Então, eu gostaria de ouvir de todas as partes envolvidas não só do comandante da Guarda, mas também da prefeitura municipal o que de verdade aconteceu. Porque se existe uma pressão do Poder Executivo para multar, multar e multar a população de São Carlos, a gente tem que entender o que isso que está acontecendo, né? Por respeitar o comandante da guarda, eu coloco essa fala de modo condicional. De verdade, eu não estava presente nessa reunião, em que supostamente isso foi discutido. Mas o que foi dito na rádio é um assunto muito sério. E que... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Para dar continuidade, mais alguns minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Deveria, entendo eu, claro, que deixar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

claro às pessoas de São Carlos para que não se preocupassem em estarem vivendo sob o jugo de uma indústria da multa, obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Esse foi o vereador Dimitri Sean, e o próximo vereador inscrito será o vereador João Muller, pelo tempo regimental de até 10 minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, senhores vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e de casa através da rádio, da TV, da internet. Sr. Presidente, eu, em primeiro lugar, eu queria parabenizar o vereador Azuaite pela sua fala, que foi feita no expediente no dia de hoje. Começou falando sobre os fatos que aconteceram nos Estados Unidos, e encerrou com uma frase muito interessante: que nós, homens Públicos, nos submetemos às urnas e aqueles que acreditam em nós esperam mudanças, transformações. E que, muitas vezes, se decepcionam, porque isso acaba não acontecendo. Por que faço essa introdução colocando inclusive a fala do vereador Azuaite? Quando determinado grupo ganha uma eleição seja ela estadual, federal, municipal, a conversa que se tem é formação do grupo que vai administrar primeiro aquele local. E a impressão que se tem é que quatro anos será uma eternidade, uma eternidade. Nós conseguiremos fazer o máximo possível. E eu trago esse exemplo para nós aqui, nessa Casa, e para essa administração atual. Nós estamos no mês de setembro de 2018, quase terminando o segundo ano da atual administração, e aí você tira no último ano em 2020, seis, sete meses do processo eleitoral e que pouco se pode fazer, inclusive, não receber recursos do governo federal e estadual, porque é ano eleitoral, a gente começa perceber que o tempo passa depressa demais. Ao contrário daqueles que acham que será uma eternidade. Digo isso por experiência própria, porque já estive também no Executivo. Assim como estou aqui hoje no Legislativo e fiquei mais dez anos e sete meses. E por que faço toda essa referência, Sr. Presidente? Muitas vezes nós achamos que administrar é fazer grandes obras. É entregar grandes monumentos para ficar marcados para a história. É bem verdade que é importante. Equipamentos públicos são de extrema importância para uma sociedade. Mas o regramento das relações são tão ou mais importantes que as obras. E eu quero voltar num assunto que esse governo, que apesar de ter avançado em alguns pontos, entre eles eu quero ressaltar a questão da segurança, a Prohab, que eu quero falar depois no processo que nós vamos, se Deus quiser, votar à tarde hoje uma reestruturação que temos que fazer para ajustar a administração, o governo, ele demora demais para tramitar os projetos importantes para uma cidade como São Carlos. O Brasil vive uma crise jamais vista econômica. São quatro exercícios com PIB negativo. Quatro exercícios com resultado primário negativo, quatro exercícios, onde os municípios pouco recebem do governo federal e do governo estadual. E se tem uma área, Sr. Presidente, que pode ajudar o município uma cidade a melhorar o nível de emprego é a área da construção civil. É a área de investimento de habitação social na habitação popular, e também nas demais habitações que há necessidade em uma sociedade. São Carlos, eu venho aqui há um ano e eu vou repetir esse tema para chegar no outro. Há um ano que eu venho pedindo para a Prefeitura Municipal de São Carlos, através dos seus órgãos regulamentem, pelo amor de Deus, a Lei nº 13.465 que trata das regularizações fundiárias. E aí quando eu faço regularização fundiária, como fiz no Collor, quando presidente da Prohab, como fiz no Gonzaga, como eu fiz em Santa Eudóxia, na Fepasa, a tendência da regularização são duas, primeira, a pessoa que tem a posse daquele imóvel, ele passa ter a segurança jurídica. A escritura do seu imóvel. Segundo, o município que até então não arrecadava IPTU em cima daquele imóvel, porque estava na clandestinidade ou na ilegalidade, ele passa aumentar a sua



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

arrecadação. E aí faz um ano que estou lutando. Não, aqui diretamente, já fiz discurso sobre isso duas ou três vezes, mas no dia a dia, no gabinete de secretário de governo, no gabinete de secretário de Habitação, com o Jurídico, pedindo pelo amor de Deus. O tempo passa depressa demais. E daqui a pouco, nós não conseguimos regularizar nada nessa cidade, sendo que o Plano Diretor, aprovado em 2016, traz um rol de mais de 20 núcleos urbanos que são irregulares em São Carlos. E aí, fico sabendo que o Jurídico quer saber qual impacto das regularizações que estou sugerindo. O impacto é positivo! Não tem impacto financeiro negativo um negócio desse. E estou saindo da clandestinidade, da irregularidade, só posso aumentar minha arrecadação através do IPTU. E isso vai ficando, e isso vai passando. Manda para a Fazenda, agora manda para a Habitação, volta para a Fazenda, vai para o governo, vai para o Jurídico. E o tempo passa, gente! E o tempo passa. E esse prefeito que aí está, ele ficou conhecido pelo prefeito que dá os lotinhos para os mais pobres, o prefeito que vive ainda dizendo que tem a vontade de fazer empreendimento de lotes em São Carlos. Mas desse jeito? Com essa velocidade? Com essa morosidade, e com aquelas pessoas que gravitam no seu entorno, mais preocupados em enfiar uma área micada do que realmente atingir o objetivo dos mais pobres? Não vai entregar lotinho nenhum, vai acabar o seu mandato daqui um ano e meio e não vai entregar o lotinho. Porque ainda que a prefeitura consiga comprar uma área hoje, para ela conseguir aprovar um empreendimento, um licenciamento demora-se quase dois anos, e aí vem infraestrutura, demora-se mais um ano, porque nós não temos verba da prefeitura. Então, meus amigos, na melhor das hipóteses, procurem alternativas. A cidade de São Carlos, para se ter uma ideia, ficou sem a lei que dá incentivo para o Minha Casa, Minha Vida. No final do ano passado, nós dessa Casa, para recepcionarmos a emenda... a Lei Complementar nº 157, que tratou do ISS, que elevou a arrecadação do ISS. Não sei se vocês estão acompanhando, os senhores estão acompanhando. Historicamente, o IPTU sempre foi imposto de maior arrecadação em São Carlos. De um ano e meio para cá, nós tivemos uma inversão. O ISS é o imposto de maior arrecadação. Nós ajudamos a recepcionar no ano passado a mudança do ISS. Mas nós revogamos uma lei de extrema importância para o Minha Casa, Minha Vida, que era o incentivo fiscal. O incentivo do IPTU, do ITBI e do ISS, que ajudava a reduzir, inclusive, o preço da unidade habitacional. E eu estou há quase oito meses tentando mostrar a esse governo que os empreendedores que querem vir para a cidade de São Carlos investir no Minha Casa, Minha Vida, se não tiver uma das pernas do programa, porque a participação do município é através de incentivo fiscal. Ele não coloca recursos diretamente. Ele dá incentivo para que as empresas invistam na cidade. Então, enquanto isso, meus amigos, o desemprego é grande em uma área fundamental para a economia de uma cidade que é a área da construção civil. Mas essa Lei nº 13.465 nos permite, permite ao município que possa regulamentar inclusive os loteamentos, os condomínios de loteamentos, o condomínio de loteamento de acesso controlado e nós passamos o tempo, vai passando o tempo. Já estamos em setembro. Temos aqui mais 10, 12 sessões até o final do ano e vem o recesso. E aí entramos no terceiro ano. Terceiro ano em diante, gente, é uma tristeza para quem está no Executivo, porque tem quase um começo de processo de transição. Muita gente que está disposta a ajudar o governo, a cidade que começa a vislumbrar a eleição seguinte. Então, não percam o tempo e a história. Se vocês demorarem mais um pouquinho para mandar para essa Casa algumas leis, como o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, a cidade está emporcalhada de cima a embaixo. Em qualquer bairro que você vá. Em qualquer... **PRESIDENTE CHICO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

LOCO: Prorrogação. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu vou terminar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Pode continuar. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Qualquer área pública que você frequente. Qualquer ecoponto que vá destruído hoje. Qualquer área de preservação permanente, o cidadão se acha no direito de chegar lá e despejar o resíduo sólido e o material de construção, mais conhecido como entulho, da sua casa nesses lugares. Mas cadê a política pública dessa cidade para inibir e para recepcionar também esses resíduos sólidos? Não tem. Não tem! Setembro, gente. Setembro, gente, setembro de 2018. O carro, em janeiro, começa entrar na descida, e talvez seja tarde para muita coisa. E olha o que estou falando, porque estive do outro lado, vereador Lucão, o senhor sabe disso. O senhor trabalhou comigo. E eu corria o tempo todo. Sabe por quê? Quando o povo nos dava uma oportunidade, vereador Azuaite, eu queria concordar com o Azuaite. Quando o povo nos dá uma oportunidade de representá-lo, faça o melhor possível para que eles tenham saudade e sintam que você faz parte do sistema importante para a sua vida, que é a transformação, que é a mudança. E aí nós ficamos entediados, porque vamos para a rua e somos a linha de frente com o cidadão. O cidadão-eleitor me encontra no bar quando eu vou comprar sinuca; o cidadão-eleitor me encontra no campo quando eu vou assistir a um jogo de futebol; o cidadão me encontra com numa pastelaria quando vou com minha filha comer um pastel, e aí nós somos cobrados. E aí, a gente tenta justificar. Mas você justifica uma vez. Justifica duas. Na terceira você é mentiroso ou você não faz nada. Essa é a grande verdade. E aí, fica todo mundo na vala comum. Às vezes chega a dar vergonha de ser vereador. Porque nós vamos para a vala comum, infelizmente, como se ninguém tivesse iniciativa para nada no sistema que nós vivemos. Fica aqui um desabafo e todo mundo acha que é culpa nossa. É uma pena. Às vezes, nós acordamos quando o tempo já não nos socorre mais. [aplausos]. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito, pelo tempo regimental de até 10 minutos, vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, vereadores, plateia presente, população que está nos assistindo em casa. A fala do vereador João Muller, é uma fala de um vereador que sempre tentou ajudar o governo. E hoje desabafou aqui, porque é isso que o vereador está sentindo nas ruas, todos os vereadores. A cidade não anda, a Saúde, o Airton Garcia assassinou a Saúde de São Carlos. Domingo, agora, final de semana, domingo, início da semana, mais um problema. População de Santa Felícia procurando o vereador Leandro Guerreiro. E o Leandro Guerreiro, em uma situação já que está numa situação que está ultrapassando os limites, a classe política já não aguenta mais o discurso do Leandro Guerreiro. O servidor público já não aguenta. Aliás, os maus servidores públicos, porque os bons vêm, cumprimentam, tiram até foto com a gente. Mas os maus servidores públicos, malandros e vagabundos, ainda tentam mentir. Tentam armar situações, criar factoides. Está assim, falei para o Sr. Jair do Santa Felícia, vereador Lucão. Ele disse para mim: "Leandro, eu exijo que você venha aqui na UPA". Eram 11h30 da manhã. Sim, o que está acontecendo, Sr. Jair? "O médico veio aqui, mandou todos os pacientes embora, a UPA do Santa Felícia lotada e mandou toda turma lá para aquele lugar que vocês imagina". Um médico falando isso para a turma. Para os pacientes. Eu falei: Sr. Jair, eu não vou aí porque estão apelando demais. São Carlos tem um sindicato fraco. Sindspam é um sindicato fraco e medíocre, que, ao invés de orientar os servidores públicos do que pode e o que não pode, quais são seus deveres e seus direitos, o sindicato não faz nada, aí um servidor vai reclamar e eles vêm querendo arrumar uma prova, querendo ouvir esse,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

querendo ouvir aquele. Um sindicato pobre! Um sindicato inútil, que é o Sindspam. Falei para o Sr. Jair: Sr. Jair, já tenho nove processos nas costas, está certo que eu já venci oito, tenho quatro Boletins de Ocorrência contra mim. E o último agora até de agressão, por mentira de servidor, mau servidor público. Eles estão bravos agora porque eu registrei que eles saíram 3 horas da tarde, 3 horas já estavam indo em casa, já estava para a casa. Abandonando seu local de serviço, porque não tem comando lá na garagem. E aí eles criam no outro dia factoides para poder pegar o Leandro Guerreiro, mas não vai pegar. Eu e Emílio ficamos aqui vendo o circuito das câmeras daqui. Deu 20 segundos de bate-boca. O guarda municipal Rogério entrou para o meio da discussão para acalmar os ânimos entre eu e o servidor público, nesse dia da CPI, e o servidor público malandro vai atrás do sindicato Sindspam, e o Sindspam podre, o Sindspam fraco, ao invés de orientar o servidor público corretamente, fica dando trela. Fica dando corda. Eu quero que vocês vêm para cima! Vem, Jucilei! Vem, Adail! Vem toda a corja de vagabundos para cima de mim. Vocês que eu estou com medo de vocês, rapaz! Sindicatozinho podre! Vou continuar na mesma pegada. Não adianta vocês criarem factoides, notícias falsas. Eu falei que quero terminar o mandato com dez processos. Dez Boletins de Ocorrência e dez pedidos de cassação. Vocês acham que vão parar um vereador, rapaz? O vereador foi eleito pelo povo! Estrumes! Expliquei para o Sr. Jair, Lucão Fernandes. Não vai dar para 'mim' ir, Sr. Jair, porque, se eu for e o médico ofender o cidadão, será que me seguro ou vai realmente ter um nocaute? Eu vou ter que partir para a pancada? Falei: Sr. Jair, acalma aí. Eu vou segurar a barra, porque eles estão apelando e eu também estou de cabeça quente, não vou aguentar ver um médico maltratar o povo na minha frente. Eu vou socar o médico, eu vou ligar para o secretário de saúde ver se ele arruma a situação. Se ele não arrumar, eu vou aí e seja o que Deus quiser. Liguei para o secretário de Saúde, passei o problema, dois minutos depois o secretário me retornou, e sabe o que secretário disse? Que o médico também xingou ele. Que o médico mandou ele para aquele lugar. Ofendeu. Ele foi até a unidade do UPA Santa Felícia com a polícia ainda. E lá ele ouviu o relato dos pacientes. Já não era mais o Leandro Guerreiro falando. Era o próprio paciente que está sofrendo, que está passando apertado nessa Saúde assassinada pelo Sr. Airton Garcia. É isso. Aí o servidor público 3 horas da tarde vai para casa, o malandro, e quando vê o vereador na praça quer tirar satisfação. E depois do vereador, chamei o servidor de vagabundo. O servidor me chamou de vagabundo também. Foi um bate-boca. Foi lá procurar o sindicato, fez boletim de agressão. Parece que eu... Não sei, eu não vi o boletim, mas parece que deu um soco na boca, um tapa na cara, quebrei o dedo. Deu para fazer tudo isso em 20 segundos. E ninguém viu, ninguém registrou. Eles estão querendo rotular o Leandro Guerreiro como 'bad boy'. O cara briguento. O cara brigão, o xingão, o do contra. Pode tentar, pode continuar tentando. É isso que a população está passando na mão dos maus servidores públicos. A cidade continua imunda e emporcalhada, suja e agora com o calor vindo, já começa o mau cheiro aqui no centro da cidade, e você não vê uma política pública para a população. Não tem isso para a população. Mariel 'playboy', nem sabe o que é trabalhar. Teve a vida mansa, viveu na sombra. Não tem o compromisso, não sabe o que o povo passa. O Peronti é um secretário fantasma. Não serve para nada. Edson Ferraz, que é um dos melhorzinhos, que mostra serviço, está bagunçando as escolas, porque o Nino, secretário de Educação é um banana! Deixa o Edson Ferraz, abre as pernas para o Edson Ferraz e o Edson Ferraz faz o que quer. Ainda até desrespeita uma lei do vereador. Se não me engano, o vereador Paraná que tem uma lei aqui que proíbe as escolas ser



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

usadas como alojamento, e o secretário acha que ele está acima da lei. Acima de todos. E desrespeita a lei do vereador. E o Airton Garcia assistindo tudo e permitindo essa bagunça, essa farrá. Secretário de Governo está pouco aí com a Câmara Municipal, e olha que já foi vereador, hein? Ficou 40 anos aquele encosto! Aquela assombração do Edson Fermiano, 40 anos aqui, peso morto e hoje não respeita os colegas. Deveria ter vergonha na cara, porque tem o Azuaite, o Lucão Fernandes, o Marquinho Amaral e os vereadores mais antigos aqui que sempre respeitaram, até chamado de doutor no meio, né? Doutor para eles, para mim não. Para mim, não é doutor coisa nenhuma não. Para mim é baita de um velho sem vergonha. Então, o culpado de tudo isso, eu citei os nomes porque não sou de correr, mas o culpado de tudo isso é Airton Garcia. E a agora, eu trouxe para a imprensa e para a população que o Airton estava doente. Levei a carta para ele se afastar. A turma do Melo, o Sr. Giuliano Cardinali, vice-prefeito, o próprio ex-prefeito Melo e a sua filha Marina já estão contando com o ovo... no redondinho da galinha. Está indo lá em Santa Eudóxia e pressionando os cargos de confiança a apoiarem, estão fazendo tipo uma ameaça velada para esses cargos de confiança. Vamos assumir a prefeitura e quem não apoiar a gente, já sabe, né? Vamos mandar embora. É mais ou menos isso que eles fizeram esse final de semana. É a política rasteira, política suja. Eu acho que essa turma está torcendo mesmo é para o Airton, não é para se afastar não, é para o Airton até morrer. Essa turma que quer o poder torce para o Airton bater as botas. É uma sujeira, gente! É uma imundice. E como João Muller disse aqui, a gente não pode ficar levando a responsabilidade da cidade, todo esse descaso nas costas do parlamento. Só que esse vereador tem que abrir mais a boca aqui e cobrar os responsáveis, que o povo fala aí fora que só tem o Leandro Guerreiro, que vai para cima. E eu falo para o povo, tem vereadores honestos lá. Talvez não tenha o perfil agressivo de coragem, de ir para cima, mas tem vereador honesto na Câmara e eu ainda tento defender o parlamento ainda. E eu não preciso de mentir aqui na Tribuna e usar de demagogia. O que falo para o povo, eu falo aqui na Tribuna. Está na hora dos vereadores tomarem realmente o poder. O parlamento virou chacota. O parlamento virou chacota na mão do prefeito, na mão de secretário. Tudo depende daquilo. A prefeitura depende dos vereadores e vem aqui e deita e rola em cima dos vereadores, os vereadores estão ajudando a cidade, estão aprovando todos os projetos que a prefeitura manda, e a primeira oportunidade, o pessoal da prefeitura mete o bicudo na bunda dos vereadores. E esnoba e pisa na cabeça dos vereadores, os vereadores não fazem nada. Mas comigo não! Comigo ninguém vai pisar na minha cabeça não! Mudando de assunto, Sr. Presidente, falar de uma coisa boa agora. Hoje eu fui surpreendido na rádio São Carlos quando cheguei no meu local de trabalho, e eu vi esse rapaz aqui que é muito meu amigo, chama Rubens Cobrinha Charles, campeão mundial de Jiu-Jitsu. Campeão mundial de Jiu-Jitsu, amigo de infância, na década de 92, 94, ali na Santa Felícia, quando eu ficava na casa da minha avó, a gente brigava de burquinha, jogava bola junto. E esse rapaz só para concluir, Chico. Esse rapaz... esse rapaz, o Rubens Cobrinha Charles, tem uma história bonita, história de batalha, de honestidade. Um rapaz, um ser humano como qualquer outro da periferia, que não teve tantas oportunidades, capoeirista. Eu lembro, ele passou pelo CPP, o professor Azuaite está falando aqui, eu lembro em 94, ele fazia bolo, era confeitiro. E a minha avó comprava ali no Romeu Tortorelli, os bolos que ele fazia. E eu acompanhei a carreira desse menino, capoeirista. De repente, ele muda de esporte vai para o Jiu-Jitsu. E consegue, na sua melhor oportunidade, e acaba brilhando aqui São Carlos. São-carlense, morador de Santa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Felícia, no Romeu Tortorelli. Mora há 11 anos nos Estados Unidos. Tem academia onde passa os melhores lutadores do MMA, incluindo essa lutadora Cyborg. Treina na academia do Rubens, do Cobrinha Charles, um talento que o próprio São Carlos, a maioria talvez não conheça, mas o professor Azuaite aqui e outros sabem do que estou falando. Campeão mundial, mais de dez títulos, pessoa honrada. E foi bom rever esse amigo aqui. Até fiz um vídeo com ele, mandou abraço para toda família que lembra dele ali. Então, gente, aqui, está Rubens Cobrinha Charles. Campeão mundial mora nos Estados Unidos, hoje, mas é um orgulho para São Carlos. É um orgulho para São Carlos. Então, parabéns, Rubão. Vai embora quinta-feira, ele está aqui na cidade. Quinta-feira, ele volta para os Estados Unidos. Muito Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado a todos. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Parabenizo o vereador Leandro Guerreiro por trazer também mais um exemplo de superação, o que nos orgulha como são-carlenses. Próximo vereador inscrito, vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente Chico Loco, vereadora Cidinha, vereadora Laide, senhores vereadores, população que nos acompanha de casa, amigos que vêm aqui no Plenário acompanhar toda a terça-feira os nossos trabalhos. Eu quero... eu quero cumprimentar a fala do vereador Leandro Guerreiro, porque é uma pessoa que de postura única. Não tem medo, às vezes, de se posicionar em qualquer tipo de assunto, de frente com qualquer tipo de pessoa. E ele também é feliz quando fala do trabalho dos vereadores. Alguns mais aguerridos, né, em suas falas durante a sua gestão tem uma forma mais forte, às vezes com uma pegada mais doída, e outros mais calmos, com tranquilidade, mas que não deixa de ter um resultado muito parecido. Nós lamentamos muito ao saber desse último fato que ocorreu lá no posto de saúde, meu caro vice-presidente vereador Marquinho Amaral, onde, eu não vou dizer nem um profissional da classe médica, e também não é esse que vai acabar manchando toda a classe médica, mas depois de longos meses, mais de um ano aguardando, meu caro Azuaite, a reabertura de uma unidade, depois do povo ter passado por um calvário incrível aguardando a reabertura dessas unidades, principalmente a do Aracy, aquele povo vinha aqui para a UPA da vila Prado e muitas delas se dirigiam também para Santa Casa. E passava por essa dificuldade, às vezes, meia-noite, uma hora da manhã, com criança no colo, sem uma bicicleta para pedalar. E teriam que se dirigir para a UPA da vila Prado. E durante todo esse tempo, a prefeitura não foi capaz de colocar um veículo para transportar esses pacientes para serem atendidos nesta unidade. E agora, com a reabertura da UPA do Santa Felícia, nós ficamos sabendo da atitude desse profissional, meu caro Chico Loco, que é um exemplo a ser seguido, principalmente como profissional na área de medicina, estou me referindo a Vossa Excelência. Um camarada que vai lá e ofende os pacientes, que já não bastasse a saúde, que a pessoa... a busca com o tratamento de Saúde que está indo para aquele lugar. E ainda é ofendido por um médico. Ofendido por um médico. E aí o Leandro me fala que o secretário vai lá e o médico xinga o secretário também. Aí pergunto: as informações que chegaram para mim é que o profissional que ia trabalhar lá, se eu estiver errado que alguém da secretaria venha aqui e mande algum documento ou venha a esta Casa ou me convidem para ir lá, para prestar esclarecimento em relação a isso, mas me parece que era um profissional que foi contratado pela Omesc que tem lá, né? Omesc. E esse profissional parece que faltou. E ele mesmo, me parece, que chamou outro profissional para cobrir o plantão dele. Se estiver falando coisa que não é verdade, por favor, volto na Tribuna aqui corrijo minha fala. Mas espera aí, não passa pelo crivo do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

secretário, não passa pelo crivo de ninguém, quer dizer, o profissional que falta, ele pode indicar um outro. Qualquer outro profissional, vir prestar serviço aí. Quer dizer, o cara que vai chamar não conhece o procedimento desse outro profissional que chega ali de uma forma totalmente equivocada e começa ofender todo mundo? Inclusive o secretário de Saúde! Espera aí! Espera aí! Eu falei que nós vamos ver a vaca voando, mas eu vou ver outras coisas voando aqui. Meu Deus do céu, gente! As pessoas vão lá buscar um atendimento e por trás de uma mesa um profissional que ofende os pacientes, ofende o secretário de Saúde. Espera aí, que país que nós estamos? Eu quero saber qual são as medidas que vão ser tomadas com esse... com esse profissional! Eu quero saber, sim, do secretário de Saúde, qual é a posição dele em relação a esse profissional. Se vai mandar uma carta, onde esse cara está lotado, está prestando serviço em outra cidade, se vai mandar lá uma carta falando dos procedimentos desse camarada aqui. Quando teve esta pequena estadia aqui, na cidade de São Carlos. Esta Câmara aqui, Leandro, sim, vejo a sua forma aguerrida, mas outros vereadores têm outras formas de elaborar o seu mandato aqui. Nós estivemos alguns meses lá na Santa Casa e nós percebemos a dificuldade, na época, Cidinha, você estava junto comigo e o Elton, nós fomos como Comissão de Saúde lá, Leandro, nós percebemos que tinha dois profissionais atendendo duas salas, a vermelha e a amarela, se não me engano, e atendiam a porta também. Quando tinha problema nessas duas salas a porta parava e, naquela época, nós apontamos essa necessidade para o secretário de Saúde, para o ex-secretário, que deveria ter dois médicos na sala, uma na amarela outra na vermelha. E dois profissionais para atender a porta. Me parece que isso aconteceu. Me parece que isso aconteceu. Então, são posicionamentos como esse, Leandro, que na sua fala, falou do João Muller, muitas vezes, tenta ajudar. Todos nós tentamos. Todos vereadores que passam por essa Tribuna aqui que têm seus mandatos, todos eles estão focados em fazer algum apontamento indicando alguns caminhos a serem seguidos. Por quê? Vossa Excelência falou aqui dos processos que a gente acaba votando e que acaba ajudando a prefeitura. Mas a gente não está ajudando a prefeitura. A gente faz isso porque a população precisa que esses processos sejam aprovados. E a gente não vai jamais ajudar a prefeitura. A intenção nossa é que esses processos sejam aprovados para que a população desfrute desses processos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Me dá um aparte, Lucão? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Lógico. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Vereador Lucão, quando você fala, quando votamos nos processos e ajuda a cidade, será que realmente nós estamos ajudando a cidade, Lucão? Nós estamos ajudando a prefeitura porque... mesmo assim, ajudando e cooperando com os processos que vêm para o Executivo. Olha como é que nossa cidade está. Será que nós estamos mesmo ajudando mesmo a cidade? Eu faço essa pergunta: estamos mesmo ajudando a cidade ou a prefeitura? Porque aprovando todos os processos aqui, não se recusando de votar nada que o prefeito manda para cá. Por que a cidade está nesse abandono? Por que o povo está morrendo na Saúde? Por que a cidade está emporcalhada? Por que está suja e imunda? Será que está ajudando na cidade ou no prefeito? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência, mais uma vez, aguerrido, né, no seu minuto, mas eu respondo. Nós fazemos a nossa parte. Nós fazemos a nossa parte. Agora se eles não fazem a parte deles, Leandro, certo, não é os processos ficarem parados aqui travados, às vezes processo que vai... verba para empresa pública, verba para a Unidade de Saúde, verba para a Secretaria de Esportes... verba para a Educação, nós não podemos travar esses processos aqui e ficar no nosso colo a culpa. Nós não podemos deixar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que isso ocorra. Então, nós não podemos chamar para esse parlamento a inoperância do serviço que não são prestados. Que fiquem no colo daqueles que têm poder de execução. Oxalá, meu caro colega, se nós pudéssemos, por aqui, determinar alguma execução de qualquer tipo de trabalho. Aí, sim, eu tenho certeza que não só estaríamos aprovando esses processos, mas também estaríamos deliberando sobre serviços para que a população não sofresse. Então, é isso, meu caro presidente, a minha fala nessa tarde e agradeço.

VEREADOR LEANDRO GUERREIRO: Chico, um minuto. **PRESIDENTE CHICO LOCO:** O Leandro Guerreiro foi citado, pede um minuto para réplica. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só para concluir a fala, obrigado, Lucão, por ter me citado. O que eu quero dizer, para deixar bem claro é o seguinte, que a Câmara está... não está fazendo nenhum corpo mole, está aprovando todos processos, não está fazendo oposição ao governador Airton Garcia e, mesmo assim, as coisas não andam na cidade. Será que faz diferença se nós tivéssemos travando aqui os processos? Se nós não votássemos nada aqui? Será que não ia fazer o prefeito criar vergonha na cara? Será que não ia fazer esse pessoal da prefeitura, secretário Edson Ferraz, Nino Mengatti, o Peronti, o Sr. Mariel, toda essa cambada criar vergonha na cara? Essa cambada que está acabando com a cidade de São Carlos, não é a Câmara Municipal não, é prefeitura que está afundando São Carlos. Agora mesmo com o apoio da Câmara, o povo não está tendo retorno. Então, será que a Câmara deve continuar apoiando a prefeitura? Isso que eu quis dizer. Não, se bobear a primeira oportunidade o prefeito fala que a culpa é dos vereadores. Covarde. É uma turma de covardes! E até agora não conseguiram derrubar o Leandro Guerreiro, continua tentado, Ferraz. Continua tentando aí! **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Próximo vereador inscrito é o vereador Moises Lazarine, pelo expediente de até dez minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, vereador Chico no exercício da presidência, aos demais vereadores. Eu quero utilizar parte da minha fala primeiramente para estar agradecendo os secretários de Serviços Públicos Mariel, e também ao secretário de Transporte e Trânsito Coca Ferraz. Recentemente usei essa Tribuna e apontei sobre um grande índice de acidentes que vinham ocorrendo lá na Avenida Arnaldo de Almeida Pires e recentemente as mídias, a grande imprensa aí da cidade compartilhou inclusive um dos vídeos que chegou de primeira mão para mim da pessoa que é o responsável pela filmagem, de um acidente terrível que aconteceu recentemente de moto, naquele local, aonde um munícipe praticamente quase veio a óbito e já tinha uma pessoa recentemente morrido no local, funcionário do mercado ali daquela região, da grande cidade Aracy, em especial do bairro Cidade Aracy II. Então, eu quero fazer questão aqui de agradecer o secretário Mariel Olmo e também, com toda sua equipe lá dos Serviços Públicos. E também ao secretário de Transporte e Trânsito, por depois de quase dois anos de mandato, né, que insistentemente cobrando uma solução para aquele local, definitivamente, foi criada uma solução ali, até por motivos aí, da própria geografia do local, o bairro, da forma que foi construído, a gente entende toda a dificuldade para execução daquele redutor de velocidade naquele local. Era um local realmente muito difícil para se construir aquele obstáculo, mas dada a importância, né, da quantidade de crianças que circulam naquele local, o comércio, a pujança do comércio naquela avenida. Foi muito necessário e muito bem-atendido esse pedido, que não é um pedido desse vereador. Eu tenho certeza aqui, ouvi outros vereadores nessa Casa também cobrando soluções para aquele local e, felizmente, não é, pudemos... recentemente eu estive lá no início da semana passada acompanhando a execução daquele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

serviço. Então, eu quero agradecer aqui o esforço de todos, né, a cobrança, os próprios vereadores que aprovaram o requerimento desse vereador, solicitando a melhoria daquele local. Sabemos que tem muitas coisas para se fazer e, realmente, em alguns momentos, nós ficamos inquietos, impacientes e muitas das vezes até mesmo decepcionados com a morosidade, assim como o vereador Muller chegou citar aqui, da execução de muitas obras públicas, de muitos serviços públicos que muitas vezes a gente cobra, cobra, acaba não acontecendo. Então, essa foi uma das obras ali que eu diria que agradou grande parte da população que circula naquele local, porque o índice, né, os incidentes que aconteciam e os acidentes eram incidentes... um número muito grande. Quero aqui, de certa forma, também agora já entrando em outro assunto, foi falado aqui, eu estou propondo na tarde de hoje também aqui uma Moção de Repudio que manifesta repudio à atitude daquele Adelino Bispo de Oliveira contra a pessoa do presidencial Jair Messias Bolsonaro. Eu ouvi pela imprensa e por vários outros órgão de comunicação, a fala de todos os outros candidatos a presidente, inclusive, repudiando a atitude a atitude daquela pessoa. Praticamente a imprensa colocou a fala de todos os presidentiáveis repudiando a atitude daquela pessoa. E acompanhando diversas manifestações, né, nos meios das mídias sociais, nós podemos observar que a intolerância que muitas vezes tentam taxar e colocar é... e rotulando o próprio presidencial, a gente observa que a própria grande parte da imprensa acaba colaborando com a postura do ocorrido. Então, eu quero aqui citar parte da fala de um dos filhos da família, né, do próprio presidencial, onde ele aponta a forma como tem sido tratado quando ele tem seu posicionamento político contra diversas situações, onde ele demonstra ser, não ser favorável a várias medidas políticas. Eu não estou falando, né, de questões ideológicas, ele tem as medidas políticas contrárias a muitas medidas ideológicas que ocorrem no nosso país e ele é claramente contra muitas questões. E aí pergunto: onde alguma pessoa, enquanto um discurso dele falando, mate tal pessoa ou odeie tal pessoa, ou condene tal pessoa? Então eu quero colocar aqui esse posicionamento para reflexão da sociedade. Porque é muito fácil se falar de ódio, mas ouvi sim, posicionamento de pessoas ligadas à extrema esquerda e tantas outras situações de pessoas falando de pegar em armas se possível for. Pessoas falando em derramamento de sangue. Pessoas falando e várias outras situações que isso, sim, é estímulo ao ódio, é antidemocrático. Mas quando é... os amiguinhos da esquerda falando, isso se torna algo, nossa, né, ele não falou nada demais mas quando tem um que vem com um posicionamento, onde defende a escola militar, defende a família, defende, né, a impunidade, o fim da impunidade, o fim do foro privilegiado, porque vemos lá hoje, hoje estava acompanhando parte da imprensa falando, né, aquele cara do PSDB lá de Minas sendo lá preso pela Polícia Federal. Por que ele foi preso agora e não antes? Por causa do bendito, né, para não falar outra coisa, foro privilegiado. Onde muitos agora estão loucos. Estão enfurecidos para voltar ter o foro privilegiado para continuar impune diante da sociedade. Por quê? Eles próprios julgam para manter o foro privilegiado, tanto é que a gente observa, não vou ficar sendo antiético citando aqui demais candidatos, mas tem um famoso candidato aí que agora se posa amigo da Segurança Pública no estado, onde se agrupou com um grande centro de vários partidos e vem dizer que é defensor, né, da Segurança Pública, que vai e acaba com a saidinha de presos na época dia de mãe, dia de pai, agora é amigo da Segurança Pública no período da eleição, mas enquanto governa o estado fica aí fazendo medidas totalmente antipopulação. Então, eu quero deixar aqui bem claro o posicionamento, para que a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

população venha abrir o olho, nesse momento. Observe, né? Tem um aplicativo, um aplicativo aí que foi desenvolvido para um fórum que combate a corrupção no país, onde esse aplicativo justamente aponta toda a ficha do político. E se você observar tem um número muito grande, um número absurdamente grande de candidatos a deputado, tanto estadual, federal como ao próprio Senado, como é o caso daquele candidato do PSDB que foi preso na manhã de hoje, onde essa pessoa perdeu o foro privilegiado e foi, recebeu a Polícia Federal na sua casa. E pode dizer a você, por mais que pareça piada, né, um palhaço falando na TV que ele não está preso, por isso que é candidato novamente, mas tem muitos que estão quase presos e é uma grande verdade. Só que ele também não fala que pelo... pela forma política, né, do famoso formato político de hoje, ele vai arrastar muitos políticos condenados junto com ele. Isso ele não fala na piadinha política dele. Ele só pede para votar nele. Então, população, está na hora de nós ficarmos um pouquinho mais espertos com os acontecimentos do nosso país. A intolerância, ela existe, sim, e eu posso dizer, como cristão, já sofri muitos processos de intolerância, de perseguição e até mesmo de preconceito religioso. Querem acabar e combater o que dizem, o que se apropriam como sendo preconceito, como se ele fosse o único que defendem preconceito, dividindo a população em classes e eu posso dizer e reafirmar aqui que todo dia, morre pelo menos uma pessoa a cada 10 minutos. Ou seja, dez pessoas, seis pessoas por hora, e 144 pessoas morrem por dia. É mais do que dois aviões da Chapecoense morrendo por dia. Independente do percentual de negros, independente do percentual de pessoas homossexuais, independente do percentual de mulheres, independente do percentual que esse número signifique praticamente 150 pessoas que morrem por dia existe negro, existe branco, existem pessoas, né, homossexuais. Existem mulheres e existem tantas outras pessoas que morrem dentro desse percentual dentro do acidente de trânsito, e cadê esse grupo de minorias, que vivem defendendo, que dizem defender a população, brigar para acabar com as pessoas que bebem e pegam o volante... **PRESIDENTE CHICO LOCO:** Só para concluir. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não vamos ser enganados mais uma vez, não vamos ser enganados. Acompanhem a ficha política dos candidatos, em todas as esferas, tanto na esfera federal, nas esferas do governo e também na municipal, que agora, na verdade, não é eleição municipal, mas nas eleições municipais, as pessoas têm seu 'tendenciamento' político. Então, tem um aplicativo que chama detector de ficha de detector de ficha de político. Entra lá, abaixa esse aplicativo no seu celular e busque conhecer a história do seu candidato, para que nós não venhamos a dar foro privilegiado para esses candidatos, que são inúmeros que estão lá pleiteando vagas para continuar fazendo o que estão fazendo no país: roubando o dinheiro da Saúde e da Educação, da Cultura e do Esporte e tirando a nossa dignidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Pois não. Muito bem. Encerrado o Grande Expediente, nós vamos suspender a Sessão por alguns minutos para fazer o acordo de Pauta com os processos que estão chegando, inclusive com urgência. Então, fica suspensa por alguns segundos a Sessão da Câmara dessa tarde. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Damos início nesse momento, retornamos à Sessão, a nossa 27ª Sessão Ordinária e eu peço ao secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada da 27ª Sessão Ordinária do dia 11 de setembro de 2018. Júlio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marco Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR RODSON DO CARMO: Chico Loco. Rodson, presente. Sérgio Rocha, ausência justificada. Azuaite. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. Elton. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Moises. Paraná. Robertinho Mori. Roselei Françoso, ausência justificada. Sr. Presidente, 19 vereadores presentes até o momento.

ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR: Muito bem. Foram apresentados o processo de urgência. **Processo nº 2.215.** Uma, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 assinaturas, não tem a quantidade de urgência, não vota. O segundo **Processo nº 2.365.** Uma, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, também não há quantidade de assinatura suficiente. **Processo nº 2.355.** Uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove assinaturas, não tem o número de assinaturas. Mais um processo apresentado. Uma, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 assinaturas. Desculpa, conta, por favor. Apresento também o processo apresentado pelo vereador Robertinho, **Processo nº 2.145.** Projeto nº 308. Uma, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 assinaturas. Atenção, Srs. Vereadores, processo de votação e discussão. Primeiro **Processo nº 2.145,** Projeto de Lei nº 308. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos." Recurso de R\$ 42 mil. Recurso esse para a implementação e instalação de trilha ecológica no Parque Urbano Dr. Samuel Murgel Branco. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 2.363,** Projeto de Lei nº 351. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Altera dispositivo da Lei Municipal nº 18.290 de 18 de outubro de 2017 e dá outras providências". Trata de emendas dos Srs. Vereadores para a Acorde, emendas para a Acorde. Tem emenda do vereador Marquinho Amaral, Chico Loco, Júlio Cesar, Roselei Françoso, Moises Lazarine, Rodson do Carmo, João Muller, Malabim, Sérgio Rocha. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos para os processos já na Pauta. Atenção, Srs. Vereadores, **Processo nº 2.261,** Projeto de Lei nº 325. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 30 mil." Projeto esse para manutenção e funcionamento do Teatro Municipal no valor de R\$ 30 mil. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.262,** Projeto de Lei nº 326. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal no valor de R\$ 8 mil". Trata de emenda do vereador Malabim para a Secretaria de Serviços Públicos. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 2.264**, Projeto de Lei nº 328. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 59 mil", recursos esses para despesas com serviços dos restaurantes populares no valor de R\$ 59 mil. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Declaração de voto, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sr. Presidente, vereadores, população que nos acompanha. Esses R\$ 59 mil: "Autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional e suplementar à prefeitura" diz a respeito dos restaurantes populares. Eu que estive, vereador Dimitri, eu acho que Vossa Excelência também esteve no restaurante popular da Vila Marcelino. A situação muito precária que se encontra aquele restaurante popular. O teto já quase caindo, as cadeiras precisando ser trocadas, os banheiros precisando ser reformados. Quero aqui cumprimentar a prefeitura por esse... por saber das dificuldades que enfrenta a prefeitura de mandar esse dinheiro para a Secretaria de Agricultura que é a responsável pelo restaurante popular. Para que se possa fazer a reforma mais rápido possível. Então, quero parabenizar o secretário Deonir, que agora em breve, eu acho que mais um mês aí começa a reforma do restaurante popular da Vila Marcelino. Só isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Declaração de voto, vereador Dimitri Sean, por até dois minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sr. Presidente, boa tarde. Votei favoravelmente a esse projeto, como não poderia deixar de ser, uma vez que os restaurantes populares precisam de mais aporte da prefeitura. Cobrei ainda no ano passado que o restaurante popular do Cidade Aracy funcionasse também no almoço e que o restaurante popular da Vila Irene e Vila Marcelino funcionasse na janta. São instrumentos de utilidade pública muito importantes, quem acompanha, quem conhece, quem come lá sabe da importância para a população que mora perto do local. Então, a prefeitura faz bem em enviar esta verba, mas deveria pensar, sim, na ampliação do horário de atendimento dessas unidades que têm um papel social relevante. Agora, além dessas duas unidades de restaurante popular da Prefeitura Municipal de São Carlos, precisamos pensar em mais unidades, em mais locais para que mais pessoas possam, com dignidade, ter suas refeições todos os dias. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Passamos a discutir e votar o **Processo nº 2.265**, Projeto de Lei nº 329. Interessada: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 10 mil." Trata-se de emenda do vereador Elton Carvalho. Recursos esses para a Unidade de Saúde da Família Jockey Club. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 2.277**, Projeto de Lei nº 330. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública à Karl Georg Costa". Trata de desafetação, metragem de acordo com a lei, com os pareceres. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir o **Processo nº 2.281**, Projeto de Lei nº 331. Interessado: vereador Robertinho Mori Roda, que: "Denomina de Parque Florestal Municipal Nobuo Kurimori o logradouro público localizado ao Parque Santa Mônica e dá outras providências". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

votação o **Processo nº 2.284**, Projeto de Lei nº 332. Interessado: Edson Ferreira, vereador Edson Ferreira. "Institui a Semana do Consumidor no Calendário Oficial do Município de São Carlos e dá outras providências". Apresento para a discussão. Não havendo, votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.285**, Projeto de Lei nº 333. Interessado: vereador Edson Ferreira. "Institui o Dia do Ciclista no âmbito do município de São Carlos e dá outras providências." Em discussão o processo. Não havendo discussão, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.288**, Projeto de Lei nº 335. Perdão. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura", trata de emendas do vereador Malabim, Roselei, Sérgio Rocha e Paraná. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.289**. Projeto de Lei nº 336. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 8 mil", trata de emenda do vereador Roselei Françaço. Coloco para a discussão do Plenário. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Atenção, Srs. Vereadores, passamos para a última fase da Sessão, explicação pessoal dos Srs. Vereadores. Primeiro, questão de ordem, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência que a gente acertasse como ficará a questão da Comissão de Estudos de criação do plano de carreira da Guarda Municipal de São Carlos. Vereador Robertinho Mori se prontificou a participar, caso não tenha nenhuma outra indicação de partidos. Então eu gostaria que fosse definida essa questão ainda hoje. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Podemos fazê-la nesse momento, uma vez que só falta um membro, se os Srs. Vereadores estiverem de acordo. O vereador Robertinho Mori falou que pode participar, pelo PSDB. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Me coloco à disposição se não tiver outro vereador. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Os vereadores concordam? Então fica, então, para concluir, vereador Paraná, a comissão formada com os quatro e mais o vereador Robertinho Mori Roda, ok? Eu já vou fazer por ofício a formação da comissão. Já está definida a comissão de Vossa Excelência. Só para informar a população, o projeto do vereador Paraná Filho, projeto de resolução: "Constitui a Comissão de Estudo para a elaboração do plano de carreira da Guarda Municipal". Ficou estabelecido: vereador Paraná Filho, presidente, vereador Edson Ferreira, vereador Roselei, vereador Edson Ferreira, PRB, vereador Roselei Françaço, da Rede, vereador Moises Lazarine, do Democratas, e vereador Robertinho Mori Roda, do PSDB, essa é a comissão já estabelecida, farei de forma oficial assim que a diretoria da Casa passar para a gente, ok? Mas já está estabelecida a comissão. **EXPLICAÇÃO PESSOAL** - **PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora para a explicação pessoal. Primeiro vereador inscrito: vereador João Muller, por até cinco minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu pedi para usar este expediente para poder me posicionar e me manifestar sobre dois projetos que nós, uma parte dessa Casa até se propunha a discutir na tarde de hoje. E por um pedido do sindicato dos servidores, nós não tivemos assinaturas necessárias. Eu queria deixar registrado, como sempre fiz na minha vida, eu estou entre os vereadores que assinaram para vir para o Plenário mesmo sem passar pelo Sindspam e eu vou dizer para vocês por quê. Historicamente, na minha vida,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

teve um momento da história que o sindicato não tinha sequer contribuição sindical e quem ajudou viabilizar fui eu. Na condição de secretário de Governo, para viabilizar a existência do sindicato. Quando foi tentado passar aqui nessa Casa um plano de demissão voluntária no Saae, que eu percebi que era para vender o Saae, eu chamei o presidente e mostrei o que estava por trás, nem os Srs. Vereadores tinham percebido ainda. Na minha história, tanto como secretário de Governo como parlamentar, sempre defendi e vou continuar defendendo o servidor público. Os dois projetos de hoje têm duas decisões judiciais no processo, uma da Fesc e uma lá da Prohab. Uma onda que veio nos últimos anos por parte da Promotoria Pública acabou com a assessoria, acabou com as divisões e hoje tanto a Fesc como a Prohab não têm condições administrativas, têm um vácuo, está aberto. E para os Srs. Servidores que estava acontecendo é aumentar as funções gratificadas em 50% nas duas. Quando eu fui presidente da Prohab, eu tinha 12 cargos comissionados externos, vou repetir para os senhores, eu tinha 12 externos e 3 de carreira. Olha a vergonha que era a estrutura administrativa da Prohab. Chamei os concursados, aumentei o número de servidores, estava se fazendo, tentando fazer nessa noite era passar 50% externo e 50% de função gratificada, valorizando os servidores. Com uma gratificação, senhores, de R\$ 1.392, uma gratificação para seis funcionários que hoje não têm essa gratificação e também não têm os cargos por uma decisão judicial. E na Fesc, que nós chegamos a ter 20 servidores comissionados externos, reduziu para 5. Estava-se criando 6 funções... Estava, não. Está aqui para ser discutido, se Deus quiser, a semana que vem. O sindicato pode vir durante a semana vir, mas quando eu pus a minha assinatura ali é porque eu tinha consciência que eu estava ajudando os servidores da cidade. Se não deu para discutir, não tem problema, a democracia é isso, mas não é pressionado pelo sindicato. E eu tenho a minha opinião própria, respeito o dissídio que existe entre o sindicato e a prefeitura. Se a prefeitura não mostrou, é problema deles, que a relação é com eles lá, mas eu acato a maioria. Mas se viesse ao Plenário, eu votaria a favor às duas alterações que foram propostas pela Fesc e pela Prohab. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração... desculpa. Explicação pessoal, vereador Leandro Guerreiro, por até cinco minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente, plateia presente. Mesmo assunto, sobre os processos que não tiveram assinatura. Também fui um dos vereadores que assinou para passar, para vir para votação. E ia votar contra porque o sindicato pediu uma semana para analisar. Então, não teve entendimento, faltou assinatura. E o sindicato ganhou essa semana para poder analisar. Não posso falar que o sindicato pressionou eu, porque em nenhum momento veio me pedir algo, veio me pressionar nada, então não posso ser injusto. Agora há pouco fui para cima do sindicato com outra questão e não posso misturar as coisas aqui. Não é porque eu estou com bronca do sindicato que eu vou usar o espaço aqui para ir contra eles. Então, eles não me pressionaram. Eles são representantes dos servidores públicos. Se eles estão pedindo uma semana para analisar o processo, qual que é o problema? Qual que é o problema de eles analisarem uma semana? Então, o meu voto, se fosse para a votação seria contra, seria contra. Por mim não ia passar hoje, mas ninguém pode falar que eu recusei de assinar porque eu assinei. Agora falando de um outro assunto, eu cheguei a falar com o Malabim, o Dimitri da nossa Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana, que chegamos em um consenso aí que a gente precisa chamar o pessoal 'na chinha' e o Dimitri vai falar daqui a pouco. Há muitas coisas aí que o secretário tem que vir esclarecer para a população. Primeiro, por que ele não vem trabalhar. Depois que levou umas pancadas e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

foi cobrado começou a aparecer 8 horas da manhã. Primeiro você vai 10 horas, 11 horas da manhã você não encontra o secretário. Aí você vai atrás do indivíduo, está dando aula na USP. Quando não, está em Araraquara. Recebe aqui de São Carlos e só pensa em Araraquara. Vem aqui, pega o dinheiro de São Carlos, mas só vive em Araraquara. Cidade precisando de sinalização. Tem instalação de semáforo que até agora não foi explicado. Sem licitação. Um empurra-empurra, o secretário está enrolando, enrolando a imprensa, enrolando o vereador, enrolando a cidade de São Carlos, enrolando todo mundo. Então tem que ser chamado 'na chinha' mesmo. Também tenho informação e eu falei com o secretário hoje que para o projeto do Boulevard aqui do calçadão, ele teria contratado o Juninho da Prohab e pagar por fora R\$ 50 mil, que negócio é esse? Que palhaçada é essa? E vamos convocar o Juninho também da Prohab. Convocar toda essa turma. Que negócio é esse? A Secretaria de Trânsito não tem um arquiteto, não tem pessoas responsáveis para fazer projeto? Tem que chamar o funcionário de uma outra área e pagar por fora? Aí será que depois ia assinar o projeto e vender por outro valor? Tem a questão do edital, do transporte público. Que ele disse nesse microfone aqui em março de 2017 que faria o edital, respondendo uma pergunta sua, vereador Dimitri, que faria numa folha de caderno pequeno o edital, porque edital para ele do transporte não era problema, então vamos dar oportunidade dele vir esclarecer essas coisas para nós aqui. O que não pode é o povo ficar sem resposta. O que não pode é essa turma, essa cambada que está do lado do Airton Garcia pintar e bordar e achar que está tudo em ordem. Está muito fácil para essa turma. Está muito fácil para eles. Começar a cobrar mais agora. Começar a trazer aqui na Audiência Pública para dar esclarecimento. Trazer a população e pôr o secretário, todos os envolvidos para enfrentar o povo. Para poder responder para o povo. Então era isso, Sr. Presidente. Eu aguardo então, você pode falar pela comissão, Dimitri, o Malabim está de acordo, eu também. Obrigado pelo tempo. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo inscrito, o último inscrito, vereador Robertinho Mori Roda. Explicação pessoal, por até cinco minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado, Sr. Presidente. Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que nos acompanha. Eu faço das palavras do João Muller as minhas. Eu também assinei, e se viesse para cá, eu votaria favoravelmente, tá bom? Eu somente por não ter feito a minha declaração de voto e denominando o Parque Florestal Municipal Nobuo Kurimori. É um cidadão que veio para São Carlos em 1984 e ele... quatro filhos médicos, ele morava ali na Santa Mônica e por muitos e muitos anos, mais de 20 anos, se dedicou a vida nos plantios daqueles bosques ali. Foi a intenção denominar aquele bosque, porém, já tinha a denominação. Então, foi pego o bosque do lado e denominado então como Nobuo Kurimori. Em relação ao outro projeto que foi aprovado para a Secretaria da Ciência e Tecnologia é a criação da Trilha Ecológica Cultural Samuel Murgel Branco. Samuel Murgel Branco é uma outra pessoa também que teve mais de 40 livros publicados sobre ecologia, o Azaite conheceu ele, foi um professor aqui da USP. Existe um Instituto Samuel Murgel Branco. Existe uma área denominada Samuel Branco. Ali nas mediações dos shoppings, do Parque Faber 2, que são 36 mil metros que serão construídos ali uma trilha ecológica cultural e esse projeto foi pago num outro mandato meu, foram então quase seis anos e está sendo concluído agora e vai ser feito. E agradecer os pares pelas assinaturas onde nós pudemos aprovar hoje o processo, o projeto aqui destinando as emendas e o projeto para a Acorde. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela liderança do PSB, vereador Paraná Filho por até cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores, falo nesse momento em nome da liderança do partido, do PSB. É uma situação um pouco complicada para nós, como líderes do partido, em uma situação em que duas reestruturações, uma da Fesc e outra da Prohab, vêm para essa Casa e esse vereador, na condição de líder, não tem condições de orientar a bancada sequer porque nem um membro do governo se fez presente nessa Casa ou entrou em contato com o seu próprio partido. Até porque as assinaturas que faltaram para colocar em Pauta esse processo foi justamente duas assinaturas dos próprios vereadores do partido do prefeito, dois vereadores da base, ou seja, aí a culpa não é dessa Casa, a culpa não é dessa liderança, a culpa é da falta de articulação política da atual administração. O secretário de Governo, eu não me recordo qual foi a última vez que ele veio acompanhar uma Sessão. Quer dizer, eu não sou empregado do governo, diretor da Casa não é empregado do governo. Eu acho que nem um vereador aqui é subserviente a esse governo. Sem interesse do processo... sem interesse do governo a aprovação do processo, alguém tem que estar aqui presente para conversar com os vereadores, para no mínimo orientar o líder da bancada para conversar com os seus vereadores. Não é esse o caso. Agora eu não sei se essa dificuldade está acontecendo porque nós não sabemos mais a quem nos reportar nesse momento. Se a gente fala com Sr. Airton Garcia ou se a gente fala com o vice-prefeito. O vice-prefeito já está loteando a prefeitura. Já está dizendo que vai contratar esse, aquele, vai mandar aquele outro embora. Quem não ajudar a mulher dele vai para a rua. De repente, deve ser por isso, deve ter um conflito de gerenciamento hoje dentro da prefeitura. Então eu não sei se eu tenho que me reportar agora ao Edson Fermiano, Edson Ferraz ou Airton Garcia, ou se me reporto ao vice-prefeito. Essa é a situação do atual governo, coloca, coloca exatamente uma incógnita na cabeça de todo mundo. Então eu não sei. Eu sei que eu, como líder do PSB, não fui procurado, nem para votar sim e nem para votar não em nenhum desses processos. E por isso deixei os vereadores do partido votarem como quiseram. E foi justamente as assinaturas de dois vereadores do PSB que fizeram a diferença em não ser votado nessa tarde, esses dois processos: reestruturação da Prohab e reestruturação da Fesc. Lamentável, acho que um governo, ele é gerenciado, ele é tocado com diálogo, com conversa, conversando no mínimo com os partidos aliados. Penso que o partido PSB, maior bancada aqui dessa Casa, juntamente com o MDB, deva ser, no mínimo, consultado nesses momentos, não é o caso. Mas, nós vamos tocando, e independentemente do próximo prefeito daqui a alguns dias ser o Giuliano Cardinali, pelo que ele mesmo vem falando, inclusive falando para alguns vereadores, nós vamos fazer o nosso papel, papel de líder do nosso partido, papel de presidente da Comissão de Constituição e Justiça. E, assim como solicitou o Sindspam, agora amanhã, de manhã, nós temos a reunião da Comissão de Constituição e Justiça, iremos remeter os dois processos, tanto da Fesc quanto da Prohab ao Sindspam para que ele se manifeste dentro do prazo que ele quiser. E se for de interesse do governo que isso seja rápido, é o governo que vai conversar com o Sindspam. A nossa parte nós fizemos na tarde de hoje. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicado à Casa, vereador Gustavo Pozzi. Na sequência, vereador Dimitri Sean. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Rapidamente, no dia 14/9, lá no Paço Municipal, às 8h30min, das 8h30min às 10h vai ter um ciclo de palestra sobre ações e prevenções na infância e adolescência sobre o uso abusivo de álcool e droga. Eu acredito que é uma iniciativa aí da prefeitura junto com a Polícia Militar e que tem um tema relevante, que eu acredito que deveria ter comparecimento da maior parte das pessoas. Então, eu gostaria de fazer esse convite a todos vocês. Muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicado à Casa, vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, como já antecipou o vereador Leandro Guerreiro, a Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação desta Casa, por unanimidade, decidiu convocar uma Audiência Pública, chamar o Sr. Secretário Municipal de Transporte e Trânsito Antonio Clóvis, o Coca, Coca Ferraz, para esclarecer tudo o que tem sido feito em sua secretaria e assuntos como o semáforo do Atacadão, que foi instalado sem justificativa técnica a priori, a questão da licitação do transporte e essa denúncia ou pelo menos esse boato de que o presidente da Prohab seria contratado por fora, por R\$ 50 mil, para fazer um projeto para a prefeitura. Eu quero que fique, e queremos todos os membros da comissão, que fique esclarecido como se daria esse pagamento e como foi feita essa negociação. Por isso, convocaremos uma Audiência Pública. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Último vereador a usar a Tribuna por seu comunicado a Casa. Eu peço ao secretário que proceda a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada dessa noite. Vereador Júlio Cesar, presidente desta Casa. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Chico Loco, ausência justificada. Rodson, presente. Sérgio Rocha, ausência justificada. Azuaite. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. Elton. Gustavo Pozzi. João Muller. Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Moises. Paraná Filho. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei Françoso, ausência justificada. Boa noite a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, encerramos nesse momento a presente Sessão. Quero agradecer a todos os vereadores, à imprensa, à população aqui presente, desejar a todos uma excelente noite de terça-feira. Declaro encerrada a presente Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.